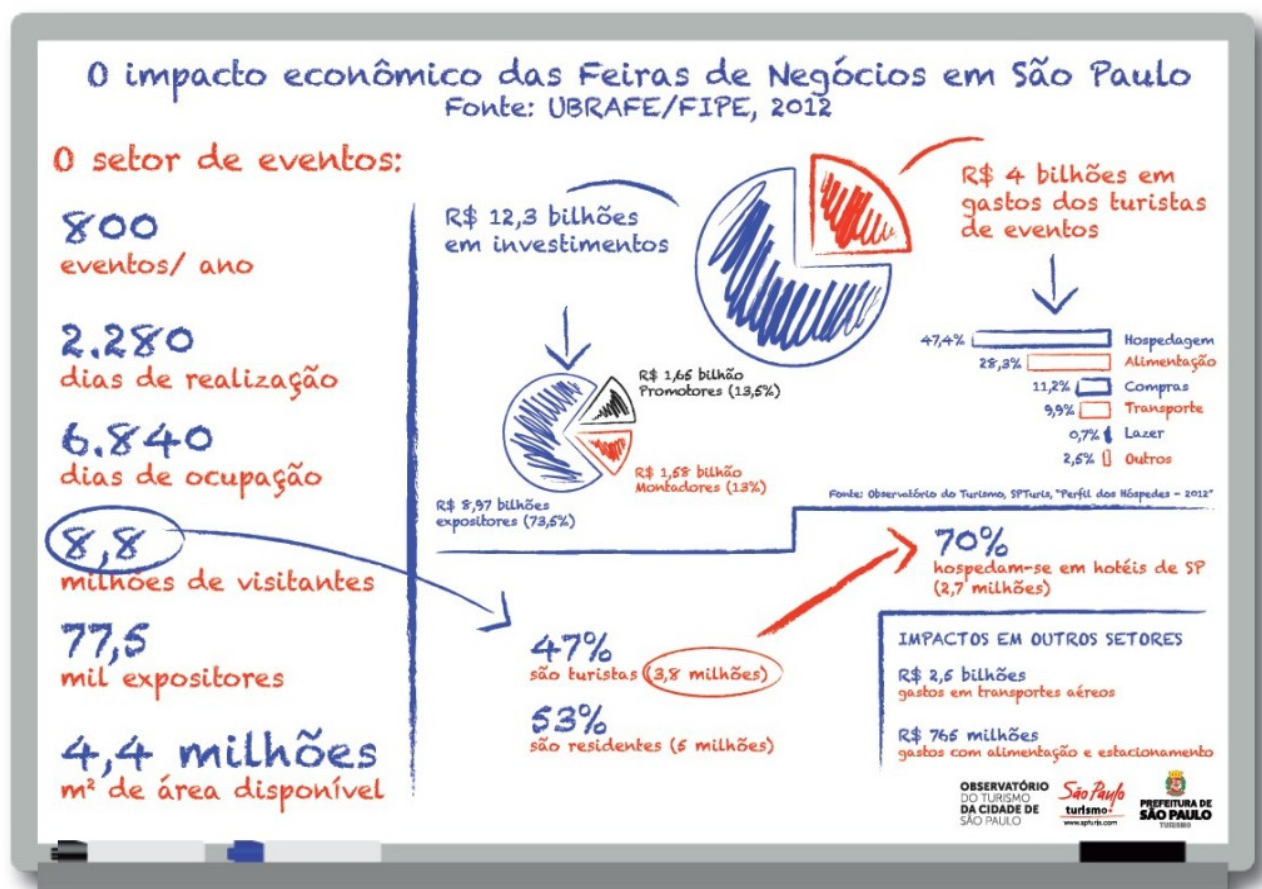


Fipe divulga pesquisa sobre feiras de negócios em SP com dados do Observatório do Turismo



Resumo da pesquisa da Fipe encomendada pela Ubrafe. Arte: Observatório do Turismo/ SPTuris.

Foram divulgados nesta terça-feira (22) os resultados da pesquisa "Avaliação do Impacto das Feiras de Negócios na Região Metropolitana de São Paulo", realizada pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). O levantamento utilizou dados do Observatório do Turismo, núcleo de estudos e pesquisa da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), que realiza diversos trabalhos estatísticos, especialmente nos segmentos de feiras, grandes eventos e hotelaria na capital paulista.

O projeto foi realizado em parceria com a Ubrafe (União Brasileira dos Promotores de Feiras), o Sindiprom/SP (Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo) e o Sindieventos-SP/RJ (entidade sindical representativa dos trabalhadores na indústria de eventos em São Paulo e do Rio de Janeiro).

Para o economista e presidente da Fipe, Carlos Antonio Luque, o "mercado de eventos e feiras é muito forte em São Paulo, onde o setor de bens e serviços ganha cada vez mais importância e movimenta R\$ 16,3 bilhões ao ano na cidade". Uma especificidade desse setor é a sazonalidade bienal, já que alguns eventos são realizados a cada dois anos, como é o caso do Salão do Automóvel e a Bienal Internacional do Livro, ambos no Anhembi.

São Paulo tem, em média, 803 feiras que envolvem exposição de bens e serviços e mais de 8 milhões de visitantes por ano. Segundo o secretário especial para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Marcelo Rehder, "cerca de 75% de turistas que vêm à cidade são motivados por negócios e participação em eventos e esse levantamento confirma a vocação da capital paulista para o setor".

A pesquisa mapeou todos os agentes envolvidos direta ou indiretamente no segmento, como organizadores e promotores de eventos, pavilhões de exposição, centros de convenções, espaços para eventos em hotéis, expositores e fornecedores. Com base no ano de 2012, os pavilhões receberam, no total, 202 eventos, o que significa 25,3%. Entretanto, esse tipo de espaço superou a marca de 70% em relação à quantidade de visitantes e de expositores, bem como representou quase 79% de metros quadrados da área total utilizada.

“O Anhembi, centro de eventos administrado pela SPTuris, inclui o Pavilhão de Exposições e o Palácio das Convenções, e recebe cerca de 50 grandes feiras de negócios ou eventos com feiras por ano. Isso sem contar outros eventos de menor porte e os que são realizados no Sambódromo, como shows musicais”, destaca Rehder. No total, são cerca de 300 eventos ao ano no complexo.

Perfil e gastos dos turistas

O levantamento da Fipe também utilizou diversos materiais elaborados pelo Observatório do Turismo da SPTuris, entre eles o “Perfil de Hóspedes em Meios de Hospedagem Paulistanos”, fundamental na consolidação de dados do impacto de visitantes de fora da cidade, que gastam com hospedagem, alimentação, transporte, compras, lazer, entre outros. As despesas locais desse público chegam à casa dos R\$ 4 bilhões ao ano, acrescidos de mais R\$ 2,5 bilhões de gastos desses viajantes com transporte aéreo, locação de veículos e transporte terrestre de longa distância.

Já no que se refere aos residentes em São Paulo, a pesquisa considerou ainda despesas com alimentação, transporte e estacionamento, que têm impacto de R\$ 765 mil no total movimentado na cidade anualmente.

Confira outras pesquisas e saiba mais sobre o Observatório do Turismo na página:

www.observatoriodoturismo.com.br